

Assunto: DIVERSOS - faz indicação de livros de
História do Brasil, para a organização de uma
Biblioteca Central de Educação, conforme solici-
tação do INEP.

Ficha 5

N. Protocolo

1 422.
11.5.55.

Procedência: RIO DE JANEIRO - DF
Cb. 9.5.55.

Referência: VIANNA, Hélio - Prof. da Fac. Nac. de Filoso-
fia.

Andamento: dir. - CDP - 11.5.55. -



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
S. E. - DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO PRIMÁRIO

Regima,
juntar as
bibliografias especiais
ligadas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Bibliografia fornecida pelo Prof. Hélio Viana:
em maio de 1955.

1. J. Capistrano de Abreu - Capítulos de História Colonial (4ª ed. Liv. Briguier).
2. Francisco Adolfo Varnhagen - História geral do Brasil. 5 tomos (4ª ed. Ed. Melhoramentos de S. Paulo, com notas de Capist. de Abreu e Rodolfo Garcia).
3. Varnhagen - História da Independência do Brasil (3ª ed. em preparo pela Melhoramentos, com notas do Barão do Rio Branco e de Hélio Viana).
4. Tobias Monteiro - História do Império - 3 tomos (Ed. Briguier).
5. Joaquim Valério - Um Estadista do Império (reeditada em 1949).
6. Oliveira Lima - O Império Brasileiro (Ed. Melhoramentos).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

- ✓ 7. Oliveira Lima - D. João VI no Bra-
sil (ed. de José Olímpio).
- ✓ 8. José Maria Belo - História da Repu-
blica (até 1930) - 2ª ed.
- ✓ 9. João Bandeira Calógeras - Formação
Histórica do Brasil (ed. Col. Bras.)
- ✓ 10. Carlos Mathieu Dias - História da
Colonização Portuguesa do Brasil
(3 tomos)
- ✓ 11. Eugênio de Castro - Diário da
Navegação de Pero Lopes de
Lousa (Reed. Min. Rel. Exteriores)
- ✓ 12. Gabriel Soares de Lousa - Tratado
descritivo do Brasil em 1587,
também (Col. Bras.). Também pu-
blicado pelo Prof. Pirajá da
Silva com o título "Notícia do
Brasil" (Bib. Hist. Bras.).



- ✓ 13. Se. Fernão Lardim - Tratado da Terra e gente do Brasil (Col. Bras.)
- ✓ 14. Viagem de Hans Staden
- ✓ 15. Diálogos das grandezas do Brasil (Reed. Liv. Livro de Portugal, com notas)
16. A Carta de Pero Vaz de Caminha (Ed. Liv. Livro de Portugal, com notas de Jaime Cortesão).
- ✓ 17. Se. Serafim Leite - História da Companhia de Jesus no Brasil (10 vol.).
- ✓ 18. Affonso de E. Taunay - História geral das Bandeiras Paulistas (11 vol.).
- ✓ 19. Frei André Thuet - Singularidades da França Antártica (Col. Bras.)
- ✓ 20. Jean de Léry - Viagem à Terra do Brasil (Bib. Hist. Bras.)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

- ✓ 21. Claude d'Abbeville - História da Missão dos Capuchinhos no Flia do Maranhão (Bib. Hist. Brasil.)
- ✓ 22. Herman Wätjen - Domínio Colonial Holandês no Brasil (Ed. Bras.)
- ✓ 23. Duarte de Albuquerque ^{Coelho} - Memórias e Notícias da Guerra do Brasil (Ed. do governo de Pernambuco).
24. Valeroso Lucidens (Ed. do governo de Pernambuco).
25. Biografias publicadas pela Universidade do Recife, em comemoração ao Tricentenário da Restauração Pernambucana, de autoria do Prof. José Antônio Gonçalves de Melo, neto. (Solicitadas em 5/9/55)
- ✓ 26. Frei Vicente do Salvador - História do Brasil (1500-1627) (Ed. Ultramarinos).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

- ✓ 27. Obras do Barão do Rio Branco (Ed.
Ministério das Relações Exteriores).
- ✓ 28. Alexandre de Gusmão e o Tratado
(com
faltas) de Madrid - 6 tomos, ed. M. A. Ex-
teriores.
29. Obras históricas do Inst. Nac.
do Livro, como as de Mem. Pi-
zarro (Himórias Históricas do
Rio de Janeiro, e outras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Para
fsc em
m. magia fo



Rio de Janeiro, 9 de maio de 1955

Exmo. Sr.
Prof. Dr. Anísio Teixeira
Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
RIO DE JANEIRO

Senhor Diretor -

Recebi, por intermédio da Faculdade Nacional de Filosofia, seu ofício nº 292, de 27 de abril último, solicitando-me indicação de livros de História do Brasil para a organização de uma Biblioteca Central de Educação.

Em resposta devo informar que não me parece das mais difíceis a formação de uma coleção de livros da especialidade, tantas são as edições e reedições nos últimos anos aparecidas, de livros de História do Brasil. Seguindo, portanto, as indicações que costumo apresentar aos meus alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, partirei de obras que considero essenciais e que se encontram acessíveis, nas boas livrarias.

Como obra fundamental e resumida, para um bom estudo do passado nacional, recomendo os primorosos Capítulos de História Colonial, 1500-1800, de J. Capistrano de Abreu, cuja 4a. ed. lançou recentemente a Livraria Briguet. Como obra de consulta, para o ~~mes~~ período, a História Geral do Brasil, de Francisco Adolfo de Varnhagen, em 5 tomos, cuja 4a. ed. integral ultimou há pouco a Editora Melhoramentos, de São Paulo, com as inestimáveis notas de Capistrano de Abreu e Rodolfo Garcia.

Prosseguindo em ordem cronológica, recomendo a História da Independência do Brasil, do mesmo Varnhagen, cuja 3a. ed. prepara a última editora citada, com notas do Barão do Rio Branco e do signatário desta.

Para a História do Império ainda não há obra de conjunto, de grande valor, pois a desse título, de Tobias Monteiro, só alcançou o fim do Primeiro Reinado, em três tomos, inclusive o primeiro, dedicado à A Elaboração da Independência, todos de ed. Briguet. Para grande parte do Segundo Reinado a melhor peça de nossa bibliografia ainda é Um Estadista do Império, de Joaquim Nabuco, também reeditada por ocasião de seu centenário (1949). Um comentário de conjunto, muito bem feito, é O Império Brasileiro, de Oliveira Lima (ed. Melhoramentos), autor de D. João VI no Brasil, reed. de José Olímpio.

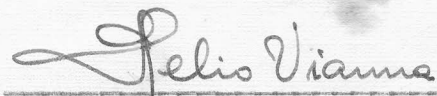
História da República, só possuímos uma, até 1930, a de José Maria Belo, que somente na 2a. ed. atingiu aquele milésimo. Também alcança o período, com muitas qualidades quanto ao Império e República, a Formação Histórica do Brasil, de João Pandiá Calógeras, reeditada na conhecida coleção Brasiliana, da Companhia Editora Nacional, de S. Paulo.

Ainda para os primeiros tempos da História do Brasil pode ser encontrada a História da Colonização Portuguesa do Brasil, dirigida por Carlos Malheiro Dias, em três tomos, por ocasião do centenário da Independência. Obra excelente é o Diário da Navegação de Pero Lopes de Sousa, do comandante Eugênio de Castro, em 1940 reeditada pelo Ministério das Relações Exteriores. Na citada coleção Brasiliana encontram-se o Tratado Descritivo do Brasil em 1587, de Gabriel Soares de Sousa, também publicado pelo prof. Pirajá da Silva, com o título Notícia do Brasil na Biblioteca Histórica Brasileira, da Livraria Martins, de São Paulo. Na mesma coleção Brasiliana figuram os

Tratados da Terra e Gente do Brasil, do padre Fernão Cardim. Encontram-se esgotadas as obras de Anchieta e Nóbrega, de ed. da Academia Brasileira, editora, porém, da Viagem de Hans Staden e dos Diálogos das Grandezas do Brasil, obras, estas, também reeditadas, com notas, pela Sociedade Hans Staden, de São Paulo, e pela Livraria Livros de Portugal, do Rio de Janeiro, respectivamente. Desta última editora, e também com notas de Jaime Cortesão, é a última edição crítica de A Carta de Pero Vaz de Caminha. Ainda quanto aos jesuítas em nosso país, deve ser acentuado que a mais importante peça de nossa bibliografia histórica dos últimos vinte anos é, sem dúvida, a História da Companhia de Jesus no Brasil, de Serafim Leite, S.P., em 10 vols., os dois primeiros publicados em Lisboa, os demais no Rio de Janeiro, sob os auspícios do Instituto Nacional do Livro. Também já se ultimou, em São Paulo, outra obra essencial de nossa bibliografia histórica, a História Geral das Bandeiras Paulistas, de Sr. Affonso de E. Taunay, em 11 tomos. Na coleção Brasiliana aparecem as Singularidades da França Antártica, de frei André Thevet; na Biblioteca Histórica Brasileira a Viagem à Terra do Brasil, de Jean de Léry, e a História da Missão dos Padres Capuchinhos na Ilha do Maranhão, de Claude d'Abbeville, vols. sobre os franceses no Brasil colonial. Quanto aos holandeses, muitas são as reedições, sendo a melhor a de Domínio Colonial Holandês no Brasil, de Hermann Wätjen, na Brasiliana. O governo de Pernambuco reeditou, há alguns anos, as Memórias Diárias da Guerra do Brasil, de Duarte de Albuquerque Coelho, o Valeroso Lucideno e outras obras sobre os holandeses no Brasil. Biografias, do mesmo período, está publicando a Universidade do Recife, em comemoração ao Tricentenário da Restauração Pernambucana, de autoria do prof. José Antônio Gonçalves de Melo, neto. Teve reedição recente a História do Brasil, 1500-1627, de frei Vicente do Salvador, com os famosos "Prolegômenos" de Capistrano de Abreu, e notas de Rodolfo Garcia, de 1931. (Ed. Melhoramentos). Também de grande interesse para a História Pátria seria a obtenção da coleção de Obras do Barão do Rio Branco, editada pelo Minist. das Relações Exteriores, por ocasião de seu centenário (1945). Edita, ainda, o Itamarati, Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madri (1750), com 6 tomos já aparecidos. Obras históricas tem publicado também o Instituto Nacional do Livro, como as de monsenhor Pizarro (Memórias Históricas do Rio de Janeiro) e outras.

Finalizando, devo lembrar que continua como peça essencial para o estudo da História do Brasil uma coleção da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, hoje, infelizmente, de alto custo. Outras publicações periódicas, como os Anais da Biblioteca Nacional, o Anuário do Museu Imperial, os Anais do Museu Histórico Nacional, as Publicações do Arquivo Nacional, a Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sendo de edição oficial, podem ser obtidas gratuitamente por entidades oficiais, como o I.N.E.P., evitando-se que mais tarde ~~xxx~~ tenham de ser onerosamente adquiridas, por serem pequenas e esgotarem-se facilmente as respectivas tiragens.

Inteiramente à disposição de V. Excia., para novos informes, subscrevo-me com alta estima e perfeita consideração.



Prof. da Fac. Nac. de Filosofia

Av. Alexandre Ferreira, 125 (Lagoa)

Informações

Bibliografia sobre Assistência à Infância em São Paulo, por Nelly Dabague.

Endereço:

Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 1224, 3º and. s. 33

Livros, periódicos e legislação até 1952 inclui quase 3000 itens, não tem cópia que possa fornecer, vai uma proposta ao IBBD para que se interesse em publicar.

BIBLIOGRAFIA SOBRE MENORES

- 1- EL NIÑO ABANDONADO Y DELINQUENTE
JOSE P. PIQUER Y JOVER
- 2- A OCIOSIDADE E O FURTO NA PRÉ-DELINQUENCIA INFANTIL
ANDRÉ VIDAL DE ARAÚJO
- 3- A FAMILIA EM CRISE E O PROBLEMA DO MENOR
THIAGO M. WIIRTH
- 4- MANUAL DE PSIQUIATRIA INFANTIL DE LA PUEBDADE Y LA ADOLESCENCIA DE M. TRAMER
- 5- PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL BRASILEIRO DE SERVIÇO SOCIAL. CENTROS DE ESTUDOS DE AÇÃO SOCIAL DE S. PAUL
- 6- DIVORCIO DE PE. LEONEL DA FRANCA
- 7- SERVIÇO SOCIAL ESCOLAR DE MARIA TERESA GUILHERME
- 8- ASSISTENCIA SOCIAL AO MENOR DE ARRAYA
- 9- A CRIANÇA, A FAMILIA E A SOCIEDADE DE ROSE ALVERNIZ
- 10- NOÇÕES DE PSICOLOGIA DE IAGO PIMENTEL
- 11- ANAIS DAS SEMANAS DE ESTUDOS DO PROBLEMAS DE MENORES REALIZADAS SOB OS ASPÍCIOS DA PRESIDENCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE S. PAULO.- END: PALACIO DA JUSTIÇA DE S. PAULO - SALA 636 - 6º ANDAR - S. PAULO.
- 12- PSICOLOGIA EVOLUTIVA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
EMILIO MIRA Y LOPEZ
- 13- REVISTA DE SERVIÇO SOCIAL N.36 (NOVEMBRO DE 53)
PREVENÇÃO DO CRIME PELO DIAGNOSTICO PRECOCE DAS ANOMALIAS INFANTIS.
- 14- REVISTA DE SERVIÇO SOCIAL N.191 (MARÇO DE 53),
LEGISLAÇÃO SOBRE EMPREGADO, APRENDIZ, E O SALARIO MINIMO DOS MENORES.
- 15- REVISTA DE SERVIÇO SOCIAL N.29 (ABRIL DE 53)
SOBRE O PROGRAMA DE PREPARAÇÃO E TRINAMENTO DOS JOVENS PARA O TRABALHO. TAL PROGRAMA JA FIGURAVA NO PRIMEIRO PLANO DE 5 ANOS.
- 16- REVISTA DE SERVIÇO SOCIAL N.11 (AGOSTO DE 53)
O OBJETO DO ARTIGO E, A CRIMINALIDADE JUVENIL,, E A SUA PREVENÇÃO, QUE E SUPERIOR A MEDICAÇÃO. JA NO / INICIO O ARTIGO FALA EM DIVORCIOE DESQUITE, COMO / FORMA DESTRUTIVAS DOS LARES.
- 17- REVISTA DE SERVIÇO SOCIAL N.69 (SETEMBRO DE 53)
INFANCIA INADAPTADA
- 18- REVISTA DE SERVIÇO SOCIAL N.31 (~~OUTUBRO~~ ^{SETEMBRO} DE 43)
DOURINA - INFORMAÇÕES E COMENTARIOS
- 19- REVISTA DE SERVIÇO SOCIAL N.10 (SETEMBRO DE 1944)
COOPERAÇÃO INTERAMERICANA EM PROL DA CRIANÇA.

- 20-REVISTA DE SERVIÇO SOCIAL N.3 (SETEMBRO DE 44)
ORGANIZACION INTEGRAL DE LA PROTECCION A LA INFANC.
- 21-REVISTA DE SERVIÇO SOCIAL N.11 (MAIO DE 44)
ESBOÇA A AUTORA A ESTRUTURA DA ASSISTENCIA PUBLICA PRESTADA A CRIANÇA DO EQUADOR, INCLUINDO NESSE APANHADO OS TRIBUNAIS ESPECIAIS, DESTINADOS AOS DELINQUENTES JUVENIS.
- 22-SERVIÇO SOCIAL N.12 (JUNHO DE 44)
- 23-SERVIÇO SOCIAL N.1 (JULHO DE 44)
- 25-SERVIÇO SOCIAL N.2 (AGOSTO DE 44)
OS TRIBUNAIS DE MENORES TEM VARIAS TAREFAS, NÃO LHE CABE APENAS O JULGAMENTO DOS DELINQUENTES / JUVENIS; DEVEM DESENVOLVER ATIVIDADES NO SENTIDO DE PREVENIR A DELINQUENCIA DOS MENORES POR MEIO DE COLABORAÇÃO COM OUTROS ORGAOS DA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA.
- 26-INFANCIA Y JUVENTUD
BUENOS AIRES, N.XXVIII Y XXIX (4º TRIMESTRE DE 43).
- 27-SERVIÇO SOCIAL N.35 (DEZEMBRO DE 44)
- 28-SERVIÇO SOCIAL N.37 (JULHO DE 45)
PROTEÇÃO AO TRABALHADOR MENOR
- 29-SERVIÇO SOCIAL N.42 (SETEMBRO DE 46)
A ADOÇÃO DA CRIANÇA E A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA.
- 30-SERVIÇO SOCIAL N.45 (SETEMBRO DE 47)
A CRIANÇA, A FAMILIA, A COMUNIDADE
- 31-SERVIÇO SOCIAL N.44 (MARÇO DE 47)
EM TORNO DA FAMILIA
- 32-SERVIÇO SOCIAL N.47 (DEZEMBRO DE 47) A MARÇO DE 48
A FORMAÇÃO SOCIAL NO ENSINO E NA APRENDISAGEM INDUSTRIAL.
- 33- SERVIÇO SOCIAL N.51 (DEZEMBRO DE 48 A MARÇO DE 49)
A CRIAÇÃO NA ZONA RURAL -SEUS PROBLEMAS -SUAS NECESSIDADES.

*Bibliografia por organização
pelo prof. Erago
Wurth*

BIBLIOGRAFIA ORGANIZADA PELO PROF. TIAGO WURTH.

BIBLIOGRAFIA SOBRE MENORES

- 1 - El niño abandonado y delinquente - José P. Piquer y Jover
- 2 - A ociosidade e o furto na pré-delinquência infantil - Andra Vidal de Araújo
- 3 - A família em crise e o problema do menor - Thiago M. Wurth
- 4 - Manual de psiquiatria infantil de la puberdad y la adolescencia de M. Tramer.
- 5 - Primeiro Congresso Nacional Brasileiro de Serviço Social. Centros de Estudos de Ação Social de S. Paulo
- 6 - Divórcio - Pe. Leonel da Franca
- 7 - Serviço Social Escolar - Maria Teresa Guilherme
- 8 - Assistência Social ao menor de Arraya
- 9 - A criança, a família e a sociedade - Rose Alvernaz
- 10 - Noções de Psicologia - Iago Pimentel
- 11 - Anais das semanas de estudos dos problemas de menores realizadas sob os auspícios da Presidência do Tribunal de Justiça de S. Paulo. - End. Palácio da Justiça de S. Paulo - sala 636 - 6º andar - S. Paulo.
- 12 - Psicologia evolutiva da criança e do adolescente - Emilio Mira y Lopez.
- 13 - Revista de Serviço Social nº 36 (Novembro de 53). Prevenção do crime pelo diagnóstico precoce das anormalias infantis.
- 14 - Revista de Serviço Social nº 191 (Março de 53). Legislação sobre empregado, aprendiz e o salário mínimo dos menores.
- 15 - Revista de Serviço Social nº 29 (Abril de 53). Sobre o programa de preparação e treinamento dos jovens para o trabalho. Tal programa já figurava no primeiro plano de 5 anos.
- 16 - Revista de Serviço Social nº 11 (Agosto de 53). O objetivo do artigo é a criminalidade juvenil, e a sua prevenção, que é superior a medicação. Já no início o artigo fala em divórcio e desquite, como formas destrutivas dos lares.

- 17 - Revista de Serviço Social nº 69 (Setembro de 53) Infância inadaptada.
- 18 - Revista de Serviço Social nº 31 (Setembro de 43) Dourina - Informações e comentários.
- 19 - Revista de Serviço Social nº 10 (Setembro de 44). Cooperaçãõ Interamericana em prol da criança.
- 20 - Revista de Serviço Social nº 3 (Setembro de 44) Organizaçion integral de la proteción a la infancia.
- 21 - Revista de Serviço Social nº 11 (Maio de 44). Esboça a autora a estrutura da assistencia pública prestada a criança do Equador, incluindo nesse apanhado os tribunais especiais, destinados aos delinquentes juvenis.
- 22 - Serviço Social nº 12 (Junho de 44)
- 23 - Serviço Social nº 1 (Julho de 44)
- 24 - Serviço Social nº 2 (Agosto de 44)
O Tribunais de menores têm várias tarefas, não lhes cabe apenas o julgamento dos delinquentes juvenis; devem desenvolver atividades no sentido de prevenir a delinquência dos menores por meio de colaboração com outros órgãos da administração pública.
- 25 - Infancia y Juventud - Bueno Aires, nº XXVIII y XXIX (4º trimestre de 43)
- 26 - Serviço Social nº 35 (Dezembro de 44)
- 27 - Serviço Social nº 37 (Julho de 45). Proteção ao trabalhador menor
- 28 - Serviço Social nº 42 (Setembro de 46). A adopção da criança e a legislação brasileira.
- 29 - Serviço Social nº 45 (Setembro de 47). A criança, a família, a comunidade.
- 30 - Serviço Social nº 44 (Março de 47). Em torno da família.
- 31 - Serviço Social nº 47 (Dezembro de 47) a Março de 48. A formação social no ensino e na aprendizagem industrial.
- 32 - Serviço Social nº 51 (Dezembro de 48 a Março de 49). A criança na zona rural - seus problemas - suas necessidades.

BIBLIOGRAFIA SELETIVA SOBRE PSICANÁLISE E PERSONALIDADE.

SUGESTÕES PARA BIBLIOGRAFIA

"In" Psicanálise e Personalidade por Joseph Nuttin,
Rio de Janeiro, Agir, 1955

Essas ligeiras notas bibliográficas têm, por fim, dar ao leitor uma vaga idéia da abundante literatura concernente à psicologia profunda e ao estudo psicológico da personalidade humana. Entre as publicações de valor muito desigual, escolhemos um grupo bastante limitado de trabalhos significativos. Mesmo para a psicanálise, nossas indicações mal ultrapassam o limite de um simples guia de leituras. Nosso propósito é dar, aos que desejam especializar-se nesse domínio, uma noção preliminar da literatura existente, como introdução a um estudo mais completo.

É altamente aconselhável ao leitor ler essas obras no original. É por isso que mencionamos antes da tradução, quando esta existe, a publicação original.

I — PSICANÁLISE

a) Freud

Os leitores que desejarem começar seu estudo de psicanálise pela própria obra de Freud devem ler em primeiro lugar:

FREUD, S., Selbstdarstellung, 1925. Gesammelte Werke chronologisch geordnet, Londres, Imago Publishing Co., Vol. XIV, p. 31-96. Uma edição separada dessa pequena obra apareceu: Selbstdarstellung.

Londres, Imago Publishing Co. 1946.

Em seguida, lerão as duas séries de conferências:

FREUD, S., Vorlesungen zur Einfuhrung in die Psychoanalyse (Lições para a iniciação à psicanálise), 1916. Gesammelte Werke, XI.

FREUD, S., Neue Folge der Vorlesungen Zur Einfuhrung in die Psychoanalyse, 1923. Gesammelte Werke, XV.

Após essas "introduções", os seguintes livros, que são essenciais para a compreensão de Freud, podem ser estudados com o maior proveito:

FREUD, S., Die Traumdeutung, 1899. Gesammelte Werke, II e III.

As "Lições para a iniciação à psicanálise" já mencionadas, contêm uma exposição adequada da análise dos "atos falhos", etc. Leitores, especialmente interessados nesse campo, que é o aspecto mais facilmente abordável da psicanálise, deveriam consultar:

FREUD, S., Zur Psychopathologie des Alltagslebens (Ueber Vergessen, Versprechen, Vergreifen, Aberglaube und Irrtum), 1904. Gesammelte Werke, IV.

Nesse contexto também deveria ser mencionado:

FREUD, S., Der Witz und seine Beziehung zum Unbewussten, 1905. Gesammelte Werke, VI.

Quanto aos outros domínios particulares da atividade humana, que a psicanálise tentou interpretar à luz de suas próprias teorias, damos abaixo os principais:

- 1 - RELIGIÃO: As idéias de FREUD a êsse respeito serão encontradas nos seguintes três ensaios:

FREUD, S., Totem und Tabu, 1912. Gesammelte Werke, IX.
Das Unbehagen in der Kultur, 1930. Gesammelte Werke, XIV, p. 419-506.

Die Zukunft einer Illusion, 1927. Gesammelte Werke, XIV. p. 320-380. Vide, também, quanto à religião judaica, a última obra que Freud publicou ainda em vida:

Moses, sein Volk und die monotheistische Religion. Gesammelte Werke, XVI.

- 2 - ARTE: Quanto à psicanálise da arte, vide, entre outros:

FREUD, S., Eine Kindheitserinnerung des Leonardo da Vinci, 1910. Gesammelte Werke, VIII, p. 127-211.

Der Moses der Michelangelo, 1914. Gesammelte Werke, X, p. 172-201. As contribuições de Otto Rank também são essenciais para uma compreensão completa deste assunto. A seguinte obra deve ser consultada:

RANK, O., Der Kunstler und andere Beitrage zur Psychoanalyse des dichterischen Schaffens. Viena, Internationaler Psychoanalytischer Verlag, 1925.

Também vale a pena estudar:

BAUDOUIN, C., Psychanalyse de l'Art, Paris, Alcan, 1929.

- 3 - CULTURA: Para o estudo psicanalítico da cultura em geral, ver especialmente a revista Imago (vide abaixo); e, também, os trabalhos de Otto Rank tais como:

RANK, O., Psychoanalytische Beitrage zur Mythenforschung. Viena, Internationaler Psychoanalytischer Verlag, 2ª. ed., 1922.

Entre as numerosas publicações que apareceram na revista Imago, duas devem ser especialmente mencionadas:

Philosophisches Heft, Imago, IV, 1923, (Heft 3).

Ethnologisches Heft, Imago, X, 1924, (Heft 2-3).

Entre os mais recentes trabalhos, em todo êsse domínio, encontram-se:

ROHEIM, GEZA, Psychoanalysis and Anthropology. New York, International Universities Press.

Uma grande parte da obra de Carl Jung é, naturalmente, dedicada à investigação dos fatores psicológicos inconscientes nas manifestações da cultura humana. Vide, abaixo, a bibliografia de JUNG.

Devemos assinalar nesse contexto um importante estudo psicanalítico de certas tendências democráticas e totalitárias na nossa civilização atual, escrito por um psicanalista não-ortodoxo:

FROMM, E., *Escape from Freedom*. New York, Farrar & Rinehart, 1941.

- 4 - MÉTODO: Para uma idéia mais concreta do método e modo de trabalho de Freud, certas exposições detalhadas de análises clínicas devem ser lidas. Sugerimos as suas seguintes:

FREUD, S., *Bruchstück einer Hysterie-Analyse*, 1905. *Gesammelte Werke*, V, p. 161-286.

Analyse der Phobie eines Fünfjährigen Knaben, 1909. *Gesammelte Werke*, VII, p. 241-377.

- 5 - TÉCNICA: Para a técnica de Freud, geralmente considerada ex professo, vide os ensaios:

FREUD, S., *Ratschlage für den Arzt bei der psychoanalytischen Behandlung*, 1912. *Gesammelte Werke*, VIII, p. 376-387.

Zur Einleitung der Behandlung, 1913. *Gesammelte Werke*, VIII, p. 454-478. A edição original desse trabalho apareceu sob o título: "Weitere Ratschlage zur Technik der Psychoanalyse", na *Internationale Zeitschrift für arztliche Psychoanalyse*, 1913-15, vol. 1,2,3.

Die Frage der Laienanalyse (Unterredungen mit einem Unpartheiischen), 1926. *Gesammelte Werke*, XIV, p. 207-296.

As contribuições de numerosos discípulos de Freud são também importantes para o estudo da técnica psicanalítica; entre outras, as de FERENCZI. Vide especialmente:

FERENCZI, S., *Further Contributions to the Theory and Technique of Psychoanalysis*, Londres. Institute of Psychoanalysis and Hogart Press, 1926.

Assim como o manual de um dos alunos de FERENCZI:

LORAND, S., *Technique of Psychoanalytic Therapy*, New York, International Universities Press, 1946.

Para a técnica (e teoria) da terapêutica abreviada, vide o importante livro:

ALEXANDER, F., e FRANCH, T., *Psychoanalytic Therapy*, New York, Ronald, 1946.

- 6 - HISTÓRIA: Para a história da psicanálise as seguintes obras são interessantes:

FREUD, S., *Zur Geschichte der psychoanalytischen Bewegung*, 1914. *Gesammelte Werke*, X, p. 43-113.

- 7 - FREUD, O HOMEM - é interessante ler o seguinte:

SACHS, H., *Freud, Master and Friend*. Londres, Imago Publishing Co., 1945.

RELIK, THEODOR, *From Thirty Years with Freud*. New York. International Universities Press.

Certos autores tentaram psicanalisar o próprio Freud e os complexos existentes na base do seu sistema e de sua atitude de espírito:

MAYLAN, Freuds Tragischer Komplex, Eine Analyse der Psychoanalyse. Munchen, 1929.

PUNER, HELEN, Freud, His life and Mind. Londres, Grey Walls Press, 1949.

Quanto às grandes edições das Obras Completas de Freud, mencionamos, no nosso prefácio, a mais recente e completa edição dos textos originais: GESAMMELTE WERKE CHRONOLOGISCHE GEORDNET, 1940-1952. Compreende dezessete volumes: um décimo oitavo volume conterà os índices. Já existe um índice alfabético completo no fim de cada tomo.

A primeira edição completa dos trabalhos de FREUD apareceu sob o título de SIGMUND FREUD, Gesammelte Schriften, publicada em onze volumes (1925-1928) sob a direção do próprio FREUD, pela Internationaler Psychoanalytischer Verlag(Viena). Um décimo segundo volume foi acrescentado em 1934, o qual contém as publicações de 1928-1933 e dois Nachtrage.

Como dissemos no início, os trabalhos de FREUD deveriam, sempre que possível, serem lidos no original.

Não havendo em português uma boa tradução das obras completas de FREUD é aconselhável àqueles que não puderem ler o original, usar a tradução espanhola: "Obras Completas de Sigmund Freud", Editorial Biblioteca Nueva-Madrid, 1942, 2 vols. A tradução é de LUIZ LOPES BALLESTEROS Y TORRES, que foi elogiado pelo próprio Freud por sua realização. (Cf. FREUD, Gesammelte Werke, XIII, p. 442). - Nota do tradutor.

b) BIBLIOGRAFIA GERAL

Não há lugar aqui para mencionar os trabalhos dos principais seguidores de FREUD. Para uma completa bibliografia desses escritores e psicanalistas em geral assinalaremos as listas bibliográficas já existentes, particularmente:

RICKMAN, J., Index Psychoanalyticus, 1893-1926. Londres, Hogarth Press, 1928. Esta bibliografia inclui os títulos de quase 4000 livros e pode ser considerada como o índice mais ou menos completo da literatura psicanalítica até 1926.

Entrementes, a International Universities Press anuncia a publicação de:

GRINSTEIN, ALEXANDER, The Psychoanalytic Index. Uma lista completa de toda literatura psicanalítica em todas as línguas, com traduções inglesas e um índice cruzado topográfico.

Há, ainda, uma boa seleção de livros publicados sobre psicanálise até 1932, em:

DE LA VAISSIÈRE, J., La theorie psychanalytique de Freud, Archives de Philosophie, vol. VIII, caderno I. Nova edição, 1932, p. 104-127. É essencial, para quem deseja entender psicanálise, não se limitar simplesmente a ler a obra de FREUD e seus seguidores imediatos. Além das obras já mencionadas é necessário estudar a literatura corrente nas numerosas revistas e jornais psicanalíticos. Entre os antigos jornais mais conhecidos estão:

Internationale Zeitschrift fur Psychoanalyse. Offizielles Organ der "Internationale Psychoanalytischen Vereinigung". Vienna. (Fundada em 1913 e publicada sob a direção do próprio FREUD). Volumes I a V apareceram sob o título de Internationale Zeitschrift fur arztliche Psychoanalyse und Psychotherapie. Publicação terminada, em 1941, com o vol. XXVI. Imago. Zeitschrift fur Anwendung der Psychoanalyse auf die Natur und Geisteswissenschaften, Vienna. (Fundada em 1912 e também publicada sob a direção de FREUD). Publicação terminada em 1941 com o vol. XXVI. Os vols. XXIV-XXVI foram publicados em cooperação com o Internationale Zeitschrift; este jornal foi continuado pela Imago Americana, editada, por Hans Sachs, Vol. I, 1939.

Há, também, a mais antiga publicação da escola freudiana, Jahrbuch fur Psychoanalyse, fundada por FREUD em Viena, em 1909. Era publicada anualmente e apareceram seis volumes, (1909-1914); os cinco primeiros sob o título de: Jahrbuch fur psychoanalytische und psychopathologische Forschungen (1909-1913).

Entre as numerosas revistas que são atualmente publicadas estão:

- Na América:

Psychoanalytic Review (fundada em 1913).

Psychoanalytic Quarterly (fundada em 1932). Esta revista é de tendência mais progressista.

- Na Inglaterra:

International Journal of Psycho-analysis (E. JONES).

The British Journal of Medical Psychology. (apesar de não ser explicitamente psicanalítica, esta revista inclui numerosos artigos de membros da escola psicanalítica).

- Na França:

Psyché (Revue Internationale des Sciences de l'Homme et de Psychanalyse), Paris. Publicada sob a direção de Mme. Maryse Choisy.

- Na Alemanha:

Zeitschrift fur Psychoanalyse (editada por C. Muller-Braunschweig).

- Na Argentina:

Revista de Psicoanálisis (editada pela Associação Psicanalítica Argentina). (Nota do tradutor).

No presente momento a psicanálise é mais ativa nos Estados Unidos da América. Um grande número de psicanalistas europeus estão, de fato, atualmente trabalhando em países de língua inglesa. Uma seleção dos artigos mais importantes, que apareceram em revistas escritas em inglês, é feita anualmente em:

The Yearbook of Psychoanalysis, que tem aparecido, desde 1945, sob a direção de Sandor Lorand (New York, International Universities Press. O vol. VII foi publicado em 1952.

The Psychoanalytic Reader (An Anthology of Essential Papers With Critical Introductions), sob a direção de Robert Fliess, propõe-se a publicar regularmente, em inglês, os mais importantes artigos psicanalíticos que não tenham sido previamente traduzidos para o inglês ou que apareceram em livros de difícil obtenção. O primeiro volume já apa-

receu. Contém artigos que datam do princípio do movimento psicanalítico, além de outros mais recentes. (New York, International Universities Press, 2ª ed., 1944).

Um importante campo especializado da psicanálise é o da Análise da Criança com o qual a filha de FREUD, ANNA FREUD, ocupou-se especialmente. Vide FREUD, ANNA, The Psychoanalytical Treatment of Children (Londres, 1946). The Psychoanalytic Study of the Child. Uma publicação anual editada por Anna Freud, B. Clover, etc. O primeiro volume apareceu em 1945 e o sexto em 1952. Contém artigos teóricos e clínicos. (New York International Universities Press.)

FREUD, ANNA, Psychoanalysis for Teachers and Parents (publicado originariamente sob o título de: Introduction to Psychoanalysis for Teachers. London, Allen & Unwin, 1931).

É também interessante, a esse respeito, o movimento conhecido como psicanálise pedagógica, na qual se salienta o pastor suíço, OSKAR PFISTER. Vide, entre outros, PFISTER, O., Die Psychoanalyse im Dienste der Erziehung. Leipzig, Klinkhardt, 1929, 3ª ed.. Antes desta, apareceram outras edições desse livro sob o título de Was Bietet die Psychoanalyse dem Erzieher, 1917. O mesmo autor aplicou psicanálise a problemas de direção espiritual. Vide entre outros:

PFISTER, O., Analytische Seelsorge. Einführung in der praktische Psychoanalyse für Pfarrer und Laie, Göttingen, Vandenhoeck und Ruprecht, 1927.

Nesse domínio deve ser ainda mencionada a revista: Zeitschrift für Psychoanalytische Pädagogik, Viena, (Fundada em 1926).

Em relação a esse assunto, talvez seja interessante consultar livros sobre a psicanálise da família e, especialmente:

FLUEGEL, J. S., The psychoanalytic study of the child. Londres, Hogarth Press, 1948.

Há uma exposição da psicologia da mulher, de acordo com as idéias psicanalíticas, em:

DEUTSCH, HELENE, The psychology of women. A psychoanalytic interpretation. I. Girlhood. II. Motherhood. Londres, Research Books, 1946.

Sobre problemas de delinquência:

FRIEDLANDER, KATE, The psychoanalytic approach to juvenile delinquency.

New York, International Universities Press.

Para a interpretação psicanalítica de certos traços de caráter, consultem entre outros:

FREUD, S., Charakter und Analerotik. Gesammelte Werke, VII.

ABRAHAM, KARL, Psychoanalytische Studien zur Charakterbildung. Internationale Psychoanalytisch, Bibliothek, nº 16, 1925.

REICH, WILHELM, Character Analysis, New York, Orgone Institute, 1949.

Somente as partes I e II são importantes.

No domínio da psicanálise aplicada às doenças orgânicas - a psicossomática - consulte principalmente:

ALEXANDER, F., e FRENCH, T. M. (Eds.), Studies in Psychosomatic Medicine; An Approach to the cause and treatment of vegetative disturbances. New York, The Ronald Press (1948).

Este trabalho contém uma série de artigos médicos por um grande número de especialistas dos fatores psíquicos que entram nas diversas categorias das doenças orgânicas.

Uma introdução geral à psicossomática será encontrada em outro livro:

ALEXANDER, F., Psychosomatic, Medicine Its Principles and applications. New York (1949).

Quanto às contribuições experimentais relativas a certas noções e concepções psicanalíticas, encontra-se o melhor resumo em:

SEARS, R. R., Survey of objective studies of psychoanalytic concepts (Social Science Research Council, Bulletin 51, New York, 1943).

c) MANUAIS E ESTUDOS CRÍTICOS

Muitos leitores preferirão, em vez de se perderem na enorme produção psicanalítica, usar um manual ou um estudo crítico do assunto. Entre os estudos críticos recomendamos especialmente:

DALBIEZ, R., La Methode psychanalytique et la doctrine freudienne (2 vols.): I - Exposição; II - Discussão. Paris, Desclés de Brower et Co., 1936. Esse livro é um dos melhores estudos críticos que já apareceram, não só do ponto de vista científico como do filosófico. Entretanto, sua sistematização da doutrina freudiana é um tanto "super-racionalizada".

Tradução brasileira: DALBIEZ, R., O Método Psicanalítico e a Doutrina de Freud, Rio de Janeiro, Livraria Agir Editora, 2 vols., 1947. Altamente interessante é, também;

HORNEY, KAREN, New Ways in Psychoanalysis. Londres, Kegan Paul, French, Trubner & Co., 1936. Este é um típico exemplo do movimento progressista em psicanálise, realçando muito mais os fatores culturais e sociais do que os instintivos e genéticos.

Sugerimos como Manuais:

FENICHEL, O., The Psychoanalytic theory of neurosis. London, Kegan Paul; New York, Norton, 1945.

Ainda como bons livros de texto:

ALEXANDER, F., Fundamentals of Psychoanalysis, New York. Norton, 1938.

GLOVER, E., Psychoanalysis. Londres Staples Press, 1949.

Um trabalho de grande interesse para a psicologia do Ego em psicanálise:

FREUD, ANNA, The Ego and the Mechanisms of Defense. Londres, Hogarth Press, 1937.

Os seguintes livros dão uma boa idéia dos processos mentais utilizados pela psicanálise:

SYMONDS, P., Dynamic Psychology. New York, Appleton-Century, 1949. Para o Inconsciente em geral e as múltiplas significações da sua noção, vide:

MILLER, J. G., Uncounsciousness, Londres, Chapman & Hall, 1942.

II - PSICOLOGIA INDIVIDUAL DE ADLER

Os seguintes trabalhos de Adler devem ser lidos:

ADLER, A., Ueber den nervösen Charakter, 1912. München, Bergmann, 1928.

Encontrar-se-á a melhor exposição sistemática da psicologia individual em:

WEXBERG, E., Individualpsychologie. Eine systematische Darstellung. Leipzig, S. Hirzel, 1928, (1), 1931 (2).

Vide também:

ADLER, A., Praxis und Theorie der Individualpsychologie. Vorträge zur Einführung in die Psychotherapie für Ärzte, Psychologen und Lehrer, München, Bergmann, 1927.

ADLER, A. e FURMÜLLER, C., Heilen und Bilden. Grundlagen der Erziehungskunst für Ärzte und Pädagogen. Zweite Auflage, revidiert von Dr. Erwin Wexberg. München, Bergmann, 1922.

ADLER, A., Menschenkenntnis. Leipzig, S. Hirzel, 1926.

Um ótimo resumo da psicologia adleriana foi publicado por: DRELIKURS, R., Fundamentals of Adlerian Psychology. New York, Greenberg, 1950.

Em 1914 foi fundada uma Internationale Zeitschrift für Individual-psychologie. Arbeiten aus dem Gebiete der Psychotherapie, Psychologie und Pädagogik. (O primeiro volume apareceu sob o título de Zeitschrift für Individualpsychologie), que foi suspensa de 1916 até 1925. O terceiro volume contém, entre outros assuntos, números especiais sobre psicologia social, a psicologia da mulher e Schulkinderpsychologie. Esse jornal está outra vez sendo publicado (Vol. XX, em 1951).

Em inglês, foi publicado, de 1935 a 1937: International Journal of Individual Psychology (Vols. I-III). No presente momento, há The Individual Psychology Bulletin.

Uma bibliografia completa dos livros e artigos sobre Psicologia Individual publicada em inglês apareceu no Alfred Adler Memorial Issue do The Individual Psychology Bulletin, vol. VI, 1947.

III - PSICOLOGIA ANALÍTICA DE JUNG

O extenso trabalho de Jung, apesar de confuso, é importante. Uma boa introdução é:

JACOBI, J., Die Psychologie von C. G. Jung. Eine Einführung in das Gesamtwerk. Zurich, Rascher, 1940, 2ª edição revista, 1947.

IV - PSICOTERAPIA E PSICOLOGIA CLÍNICA E PATOLÓGICA

Aos livros de psicologia profunda já mencionados precisamos acrescentar algumas palavras de interesse mais geral no campo da psicologia clínica. Primeiro, alguns esboços das tendências comuns nesse campo: "Current Trends in Clinical Psychology" (por muitos autores) publicada nos Annals of the New York Academy of Sciences, 1948, XLIX, p. 867-928.

SNYDER, W. U., "The Present Status of Psychotherapeutic Coun-

seling", Psychological Bulletin, 1947, 44, p. 297-386.

Para uma história geral da psicoterapia, vide:

ZILBOORG G. E HENRY, G.W., A History of Medical Psychology . New York, Norton, 1941. Este livro começa com os Gregos antigos e é excelente como história das idéias sobre neuroses.

No domínio da psicoterapia, lembro que há sempre o que ganhar com as obras do grande psicologista Pierre Janet.

Entre os mais recentes livros de escritores franceses é aconselhável ler:

HESNARD, A., L'univers morbide de la faute. Paris, Presse Universitaires de France, 1949. Também: La Vie et la mort des instincts chez l'homme (La culture moderne). Paris, Stock.

BARUK, H., Psychiatrie. Morale expérimentale, individuelle et sociale. Haines et reactions de culpabilité. Paris, Presses Universitaires de France, 1945. A grande obra de Baruk, Psychiatrie médicale, physiologique et expérimentale, Paris, Masson, 1938, é mais técnica, mas também importante.

DELAY, J., Les dérèglements de l'humeur. (Paris, Presses Universitaires de France, 1946. Les dissolutions de la mémoire (Ibid., 1942).

BOUTONNIER, JULIETTE, L'Angoisse. Paris, Presses Universitaires de France, 1945.

ALLENDY, R., Le problème de la destinée. Étude sur la fatalité intérieure. Paris, Gallimard, 1927, L'amour. Paris, Denoel, 1942.

Úteis e sadias idéias para o tratamento de muitos casos comuns serão encontradas em:

STOCKER, A., Le Traitement moral des nerveux. Paris, Beauchesne, 1948. Entre os numerosos trabalhos de autores suíços assinalamos:

MAEDER, A., Die Richtung im Seelenleben. Zurich, Rascher, 1928. Selbsterhaltung und Selbstheilung. Ibidem, 1949. De natureza mais diretamente prática é: Wege zur seelischen Heilung. Kurze Psychotherapie aus der Praxis eines Nervenarztes. Ibidem, 1945.

REY, A., Études des insuffisances psychologiques (enfants et adolescents, I. Méthodes et problèmes. II. Le diagnostic psychologique. Neuchâtel et Paris, Delachaux et Niestlé, 1947.

ODIER, C., L'Angoisse et la Pensée Magique. Neuchâtel, Delachaux et Niestlé, 1948. Como o indica o sub-título dêsse interessante livro, o autor dá-nos uma análise psicogenética das fobias e da neurose do abandono. Ele também chama a atenção para o ponto que destacamos no presente trabalho, ou seja, a conexão entre a miséria e o sentimento de insegurança.

No campo da psicoterapia sugerimos:

BAUDOIN, CH., Suggestion et autosuggestion. Neuchâtel et Paris, Delachaux et Niestlé, 1938.

Uma obra alemã de interesse geral, pelo conhecido seguidor de Adler é:

ALLERS, RUDOLF, Heilerziehung bei Abwegigkeit des Charakters. Einführung, Grundlagen, Probleme und Methoden. Kohn, Verlagsanstalt Benzinger, s.d.

Ainda importante, é:

JASPERS, K., Allgemeine Psychopathologie. Berlin und Heidelberg, Eppinger, 5ª edição, 1948, (sem alteração para a quarta edição de 1942).

A importância desse livro está na conexão com a orientação fenomenológica da psicopatologia e o uso do método compreensivo (Verstehende Methode).

A literatura americana tem sido particularmente fértil em publicações sobre psicologia clínica. Entre os vários trabalhos importantes destacamos os seguintes:

CAMERON, N., The Psychology of Behaviour Disorders: A Biosocial Interpretation. Boston, Houghton Mifflin, 1947. Este livro destaca o aspecto social da personalidade e seus desvios. Do mesmo autor:

Behaviour Pathology.

WHITE R. W., The Abnormal Personality, New York, The Ronald Press, 1948.

MASLOW, A.H., e MITTELMANN, B., Principles of Abnormal Psychology. New York, Harper, 1941.

MOORE, T. V. (O.S.B.), The Nature and Treatment of Mental Disorders. New York, Grune and Stratton, 1943. Personal Mental Hygiene. Ibidem, 1944.

PENNINGTON, L. A., e BERG, I. A. (Eds.), An Introduction to Clinical Psychology. New York, The Ronald Press, 1948.

LANDIS, C. e BOLLES, M. M., Textbook of Abnormal Psychology. New York, The Hemillan Co., 1947.

Uma grande variedade de artigos recentes sobre psicopatologia será encontrada em:

TOMKINS, S. S., (Ed.), Contemporary Psychopathology. Cambridge, Harvard University Press, 1943.

Este livro contém 45 artigos versando sobre psicopatologia experimental, medicina psicossomática, psiquiatria infantil, etc..

Sobre a terapia centrada sobre o cliente:

ROGERS, C. R., Counseling and Psychotherapy. Boston, Houghton Mifflin, 1942; e Client-Centered Therapy. Ibidem, 1951.

SNYDER, W.U., Casebook of Non-directive Counseling, Ibidem, 1947.

ALLEN, F. H., Psychotherapy with children, New York, Norton, 1942.

AXLINE, V. M., Play Therapy: The Inner Dynamics of Childhood. Boston, Houghton Mifflin, 1947.

CURRAN, CHARLES A., Counseling in Catholic Life and Education. New York, Macmillan, 1952.

Sobre terapia de grupo:

KLARMAN, J. W., Group Psychotherapy Theory and Practice, Londres, W. Heinemann, Medical Books, 1946.

SLAVSON, S. R., An Introduction to Group Therapy. New York, Commonwealth Fund, 1943.

Um moderno relatório sobre hipnose será encontrado em:

ESTABROOKS, G. H., Hypnotism. New York, Dutton, 1943.

E para hipnoterapia, vide:

BRENMAN, MARGARET e GILL, M. M., Hypnotherapy. New York, Josiah Macy, Jr., Found., 1944, II, nº 3.

(A êsse respeito vide também o trabalho de MASLOW and MITTELMANN citado acima).

V - SEXUALIDADE

Oswald Schwarz, primeiro Privat-dozent em Viena, muito tem feito para mostrar as conexões entre a sexualidade patológica e a personalidade do homem:

SCHWARZ, O., Sexualpathologie. Wesen und Formen der Abnormen Geschlechtlichkeit. Viena, Verlag fur Medizin, Weidman and Co., 1935.

BOSS, M., Sinn und Gehalt der sexuellen Persionen. Berna, H. Hubert, 1947.

Para sexualidade normal, vide:

SCHWARZ, O., The Psychology of Sex. Harmondsworth-Middlesex, Penguin Books, 1949.

Especialmente recomendamos:

ALLERS, R., Psychologie des Geschlechtslebens, no 3º vol, do Handbuch der vergleichenden Psychologie, editado por Gustav Kafka. Munchen, Verlag von Ernst Reinhardt, 1922, p. 331-506.

Bem conhecido é também:

HESNARD, A., Traité de sexologie normale et patnologique. Paris, Payot, 1933. Este livro refere-se à sexologia do ponto de vista patológico e biológico com fatos da sexualidade de animal e vegetal.

Finalmente, lembramos os leitores dos bem conhecidos trabalhos de:

KRAFFT-EBIG, BAGNUS HIRSCHFELD e WILHELM STEKEL.

Os estudos de HAVELOCK ELLIS estão ultrapassados sob vários pontos e são discutíveis quanto ao método pelo qual os dados foram obtidos.

VI - PERSONALIDADE

Nossa finalidade é dar uma lista de trabalhos recentes que podem ajudar a um profundo estudo psicológico da natureza humana. Mencionaremos os trabalhos americanos mais importantes, que trouxeram à luz um grande número de dados positivos sobre o estudo psicológico, social e biológico da personalidade. Um resumo teórico, entretanto, é bastante insuficiente.

Outrora, o estudo da personalidade era principalmente guiado por métodos tipológicos graças aos quais chegava-se a classificações estruturais. Atualmente o interesse tende principalmente para o estudo do desenvolvimento da personalidade individual e para os vários fatores que a influenciam. Pesquisam-se os fatores da História individual, os fatores sociais, culturais e biológicos que regem a edificação da personalidade e que relatam as particularidades da estrutura dinâmica concreta de um indivíduo determinado. A literatura americana recente segue principalmente essa direção.

Mencionaremos, também, alguns trabalhos franceses e alemães cujo interesse tende mais para o ponto de vista filosófico mas que, sem a menor dúvida, são indispensáveis para a mais profunda e cuidada concepção da psicologia humana.

Um livro que constitui uma excelente exposição geral e fundamental do conjunto da personalidade é:

ALLPORT, G.W., *Personality: A Psychological Interpretation* New York, H. Holt & Co., 1927. O autor tem estado em contato constante com a psicologia européia, mais do que qualquer outro autor americano. Nesse livro, ele apresenta sua bem conhecida teoria dos traços da personalidade e da autonomia funcional dos "motivos".

Esta última teoria, se bem que a nosso ver tenha sido levada muito longe, é de importância capital.

Uma excelente exposição geral dos fatores dinâmicos cognitivos e sociais que afetam a conduta humana será encontrada em: KRECH, D. e CRUTCHFIELD, R., *Theory and Problems of Social Psychology*. New York, McGraw-Hill, 1948.

MURRAY, H. A., *Explorations in Personality: A Clinical and Experimental Study of Fifty Men of College Age*. New York, O. U.P., 1938. Este livro contém o resultado de um inquérito sobre personalidade feito, durante três anos, com cinquenta jovens com a ajuda de uma grande variedade de técnicas psicológicas. A tendência da obra é psicanalítica, no sentido lato da palavra. Parte do livro é dedicada à teoria e é excelente.

Um excelente trabalho de compilação e síntese, relativo ao estudo da personalidade do ponto de vista experimental, é:

MURPHY, G., *Personality: A Biosocial Approach to Origins and Structure*. New York, Harper, 1947. Este é um enorme livro de cerca de mil páginas, e supõe um profundo conhecimento da psicologia geral e experimental do comportamento.

Também aconselhamos:

DOLLARD, J. e MILLER, N. E., *Personality and Psychotherapy: An Analysis in terms of learning thinking and culture*, New York, McGraw-Hill, 1950.

Os três determinantes sociais, culturais e biológicos da personalidade são bem destacados em:

KLUCKHOHN, E. e MURRAY, H. A., *Personality in Nature, Society and Culture*. New York, Knopf, 1948. Este livro contém dois capítulos introdutórios elaborados pelos próprios editores, sobre o desenvolvimento da personalidade. O resto do livro é constituído por uma série de interessantes ensaios feitos por quarenta especialistas nos mais diferentes setores, que já tinham sido previamente publicados em revistas, que eram, porém, de difícil obtenção.

O seguinte livro contém a mais rica relação de fatos clínicos e experimentais em todos os aspectos da personalidade de normal e patológica:

HUNT, J. McV., *Personality and the Behaviour Disorders*, 2 vols, New York, The Ronald Press, 1944. Este importante livro contém quarenta contribuições e uma completa bibliografia.

A aproximação entre os fatores estatísticos e analíticos é melhor representada em:

CATTEL, R. B., *Descriptions and Measurement of Personality*, New York, World Book Co., 1946.

EYSENCK, H. J., *Dimensions of Personality*, Londres, Kegan Paul, Trench, Trubner & Co., 1947.

Uma última orientação de maior importância, relativa à pesquisa experimental e teórica, é a que deriva de KURT LEWIN (professor, primeiro em Berlin e depois nos E.U.A.) Um estudo sintético das idéias principais e dos resultados dos trabalhos dessa escola será encontrado em:

LEWIN, K., *A Dynamic Theory of Personality: Selected Papers*. New York and London, McGraw-Hill, 1935.

Finalmente, um trabalho que une as idéias espirituais sobre a vida dinâmica humana e os dados clínicos e psiquiátricos é o do conhecido médico e psiquiatra americano beneditino: MOORE, T. V., *The Driving Forces of Human Nature and Their Adjustment*. An introduction to the psychology and psychopathology of emotional behaviour and volitional control. New York, Grune & Stratton, 1948. Esse livro vale a pena ser estudado com atenção.

Recentemente, trabalhos franceses e alemães elucidaram o problema da personalidade sob um ângulo bastante diferente do adotado pela psicologia americana. Por essa razão, os trabalhos já mencionados são insuficientes, especialmente do ponto de vista teórico. É essencial para chegar a uma profunda compreensão da personalidade humana, estudar alguns dos trabalhos logo abaixo indicados.

Há, em primeiro lugar, o ponto de vista fenomenológico e as idéias que dele resultam. A pessoa humana tem sido estudada "situada no" e "abrindo para" o "mundo"; assim, também, aumentou a atenção dedicada às relações do homem com os seus semelhantes.

As mais importantes são as idéias de MARTIN HEIDEGGER e MAX SCHELER. O trabalho de HEIDEGGER é difícil e será melhor compreendido através do excelente estudo de:

DE WAFLHEN, A., *La Philosophie de Martin Heidegger*. Louvain, Éditions de l'Institut Supérieur de Philosophie, 1942 (I), 1948, (2).

SCHELER, M., *Wesen und Formen der Sympathie-Phänomenologie und Theorie der Sympathiegefühle*, 1912. Frankfurt-Main, G. Schulte-Bulmke, 1948 (3). As três principais partes discutem: "Das Mitgefühl". "Liebe und Hass", "Vom Freuden Ich".

Leia, também, a pequena obra desse autor: *Die Stellung des Menschen im Kosmos*, 1927. München, Nymphenburger Verlag - Clandlung, 1947 (nova edição, publicada por Marie Scheler). Seguindo a mesma linha de pensamentos encontramos:

BINSWANGER, L., *Grundformen und Erkenntnis Menschlichen Daseins*. Zurich, Max Niehaust, 1942. Esse livro trata principalmente das diferentes formas de "Miteinanderseins" e "Zu-sich-selbst-sein" e também, do problema de "Liebe und Sorge".

BUBER, M., *I and Thou*.

Um importante trabalho, baseado numa atitude mais positiva sobre esses fatos e teorias e tendo muito em comum com o pensamento psicanalítico (apesar de ultrapassá-lo), é:

DE GREFF, E., Les Instincts de Défense et de Sympathie, Paris, Presses Universitaires de France, 1947.

A corrente psicológica que deriva de WILHELM DILTHEY, que estuda o homem pelo método dito "compreensivo" (verstehende Psychologie) é bem representada por:

SPRINGER, E., Lebensformen. Geisteswissenschaftliche Psychologie und Ethik der Persönlichkeit, Halle (Saale), Max Niemeyer Verlag, 1930 (4).

Mais filosófica, ainda que um pouco aparentada com a "verstehende Psychologie", é o segundo volume da Philosophie de Karl Jaspers, intitulado:

JASPERS, K., Existenzerhellung. Berlin, J. Springer, 1932. Ele discute: "Ich selbst in Kommunikation und Geschichtlichkeit"; "Selbstsein als Freiheit"; "Existenz als Unbedingtheit in situation Zerwusztsein und Handlung"; "Existenz in Subjektivität und Objektivität".

Para caracterologia, vide a obra básica da caracterologia alemã:

KLAGES, L., Die Grundlagen der Charakterkunde. Zurich, Hirzel Verlag, 1948 (I). A primeira edição apareceu, em 1910, sob o título: Prinzipien der Charakterologie. A primeira edição com o novo título apareceu em 1926.

ROBACK, A.A., The Psychology of Character. London, Kegan Paul, 1927, (2ª ed. em 1928).

Para o estudo constitucional e tipológico da personalidade, vide especialmente os trabalhos seguintes:

KRETSCHMER, E., Körperbau und Charakter. Berlin, Springer, 1921 e 1941.

SCHULDON, W. H. e STEVENS, S.S., The Varieties of Temperament. New York, Harper, 1942.

Também são importantes:

ALLERS, R., Das Werden der Sittlichen Person. Wesen und Erziehung des Charakters, 1929, Freiburg im Breisgau, Herder e Co., 1935 (2). Em tradução brasileira: Psicologia do Caráter. Livraria Agir Editôra. Rio de Janeiro.

GUARDINI, R., Welt und Person. Würzburg, Werkbund Verlag, 1904.

BRUNNER, A., La personne incarnée. Étude sur la phénoménologie et la philosophie existencialiste. Paris, Beauchesne, 1947.

No campo da psicologia geral há uma idéia impressionante da personalidade humana em suas produções e finalidades no trabalho de Pradines, especialmente, na segunda parte, sobre o gênio humano:

PRADINES, M., Traité de psychologie générale. 3 vols. Paris, Presses Universitaires de France, 1943-1946.

BIBLIOGRAFIA ORGANIZADA PELA PROF. HELOÍSA MARINHO

RELAÇÃO DE PUBLICAÇÕES SOBRE O PROBLEMA EDUCACIONAL INFANTIL

Autores Nacionais

Jardim de Infância

1. Prof. Alípio França - O Jardim de Infância - Oficinas Gráficas d'A Luva. Bahia - 1935.
2. Teobaldo Miranda Santos - O Jardim de Infância (organização e administração). Editôra "A Noite.

Psicologia Educacional

3. Almeida, José - Noções de Psicologia aplicada à educação - Ed. Nac. 1947.
4. Alves, Isaias - Dados de psicologia da criança - 1944 - Rio.
5. Antipoff, Helena e Outros - A infância excepcional, 1933 - Imp. Oficial, Belo Horizonte.
6. Antipoff, Helena - As mentiras das crianças - 1931 - Imp. Oficial. Belo Horizonte.
7. , Corinto - A Escola Ativa e os Trabalhos Manuais.
8. Ramos, Arthur - Saúde do Espírito (Higiene Mental) - coleção S.P.E.S.
9. Cunha de Azevedo, Nelson - Psicologia educacional - São Paulo - Ed. Nac. 1936.
10. Ferraz, João de Souza - Noções de Psicologia da criança - 1941 - Liv. Acadêmica - S. Paulo.
11. Rabelo, Sílvio - Psicologia do desenho infantil - Cia. Ed. Nac.
12. Rabelo, Sílvio - A Psicologia das cores e das formas entre as crianças de 3 a 11 anos - Recife - 1934.
13. Rabelo, Sílvio - A Representação do Tempo na Criança - 1938 Cia. Ed. Nac.
14. Ramos, Arthur - Educação e Psicanálise - S. Paulo - Comp. Ed. Nac.
15. Ramos, Arthur - A criança problema - A Higiene Mental na Escola Primária - 1939 - Comp. Ed. Nac. São Paulo.
16. Rocha, R. - Assistência psicotécnica - 1940 - Cia. Ed. Nac. S. Paulo.
17. Santos, T. Miranda - A criança, o sonho e os contos de fadas. (Ensaio de psicologia comparada) S. Paulo - SE. Panorama.

18. Santos, T. Miranda - Psicologia da criança - 1948 - Liv.
Boffoni - Rio de Janeiro.
19. Souza Ferraz, João de - Noções de psicologia da criança -
1941 - Liv. Acadêmica - S. Paulo.

Metodologia Geral

20. Alves, Isaias - Problemas de Educação - Bahia - A Nova Gráf.
1931.
21. Campos, Maria Reis - Escola Moderna - 1932 - Est. Gráf. Fer-
nandes e Robe - Rio de Janeiro.
22. Venâncio Filho, Francisco - A educação e seu aparelhamen-
to moderno - 1941 - Cia. Ed.
Nac. - S. Paulo.
-